

A PROGRAMAÇÃO INFANTIL DA TELEVISÃO DE VALENCIA (ESPANHA) E DO RIO DE JANEIRO (BRASIL): ANÁLISE COMPARATIVA DAS TRILHAS SONORAS¹

José Nunes Fernandes (UNI-RIO)
jonufer@iis.com.br
Mônica Duarte (UNI-RIO)
mdmjb@terra.com.br

Resumo. Pela teoria das Representações Sociais desenvolvida no âmbito da epistemologia Retórica, entendemos que os fenômenos de comunicação social dizem respeito às trocas de mensagens (imagens, gestos, melodias, etc.) entre indivíduos e grupos e aos meios empregados para transmitir uma informação determinada e buscar convencer os outros. As trilhas sonoras da programação televisiva infantil, especificamente, são produtos sócio-históricos elaborados por um processo coletivo de idealização e materialização sonora do público a que se destina. Para melhor compreender a sócio-gênese deste processo, propomos, em parceria com a Universidad Jaume I (Espanha): analisar essas trilhas sonoras, sua criação e recepção, a partir da metodologia proposta pelo semiólogo J.J. Nattiez adaptando-a à epistemologia Retórica; comparar a dinâmica de significação presente nessas trilhas sonoras em contextos sociais distintos, o de Valencia (Espanha) e do Rio de Janeiro (Brasil). Essa proposta apresenta caráter inovador para a Semiologia da Música e para a teoria das Representações Sociais.

1. Introdução (O problema e fundamentação teórica)

A música é uma arte que visa alterar de alguma maneira as crenças, os valores e atitudes de seus auditórios, busca afetá-los. No entanto, há uma tensão entre estes dois momentos ou dimensões: orador/criação, auditório/recepção, pois o auditório não recebe passivamente a mensagem, mas a reconstrói tornando-se, ele também, um agente de criação assim como o compositor o é.

Nessa perspectiva, deve-se buscar a sua “sócio-gênese” para, ao se depreender a sua estrutura, pensar em políticas que propiciem a sua melhor adequabilidade às expectativas de quem está voltada. Por meio da teoria das Representações Sociais, entendida no âmbito da Retórica (Mazzotti, 2002), podemos investigar a gênese e os produtos de sentido construídos através da criação de trilhas sonoras dos programas televisivos voltados para crianças.

¹ Entidades Financiadoras: CAPES e Ministério da Educação da Espanha.

A Retórica propõe um método que trata das modificações dos valores, atitudes e crenças e permite tratar o problema dos esquemas de significação como uma negociação, uma pragmática, a qual põe o que tem valor no e para os diversos grupos sociais. A dimensão estruturada dos significados construídos é aqui incluída e, ao mesmo tempo, ultrapassada, pois a análise retórica abarca os processos formadores dos significados, sua elaboração e transformação sob a força das determinações sociais presentes na troca entre os sujeitos.

Pela análise retórica, chegaremos aos contornos que conferem a determinadas trilhas sonoras, aqui entendidas como objetos sociais, a qualidade do que se diz ser “adequado” àquele público e àquela expressão fílmica. Essa categorização está vinculada aos auditórios para os quais as trilhas sonoras destinam-se. Em suma, a expressão sonora, presente nas trilhas sonoras, acontece de múltiplas maneiras, todas elas coerentes com os grupos sociais que as sustentam, serão sempre o produto de certas intencionalidades. É sempre pela análise retórica, que considere o esquema *pathos* (auditório) – *logos* (mensagem) – *ethos* (orador) que se assume a “incontornável problematicidade que o *logos* deve traduzir” uma vez que ele não recebe uma interpretação unívoca. E o *logos* é o ponto de contato mais direto entre o *ethos* e *pathos*. Além da intenção do primeiro expressar-se na materialidade do objeto (no nosso caso, a trilha sonora), de seu diálogo incessante com o auditório que delimita as suas ações, há o trabalho do auditório de recepção calcada nos valores de cada grupo. Pela análise retórica, que expõe a negociação dos diferentes significados, social e culturalmente estabelecidos, alcançamos a relação comunicativa em sua integridade.

Há, no entanto, uma ferramenta de análise, dentro do campo da semiologia da música, que, se adaptada à semiologia Retórica aqui exposta sumariamente, caberá ao nosso estudo. É o método proposto por Nattiez, semiólogo musical canadense que apresenta as dimensões do fenômeno simbólico como sendo a dimensão poiética, a dimensão estética e o nível neutro ou imanente. A dimensão poiética é aquela pela qual a forma simbólica resulta de um processo criador pelo qual é possível descrevê-la ou reconstituí-la. A dimensão estética é aquela pela qual os receptores, confrontados a uma forma simbólica, asseguram uma ou mais significações a ela. A terceira dimensão é o aspecto sob o qual a forma simbólica se manifesta psiquicamente e materialmente e torna-se acessível aos sentidos, o que Nattiez chama de “nível neutro” ou imanente. É imprescindível a integração entre a estrutura

imane e os processos poético e estético na teoria de Nattiez assim como é preciso sublinhar o papel fundamental da articulação dos três elementos da retórica, o *logos*, o *pathos* e o *ethos*.

Dos três elementos centrais tanto da Retórica quanto da teoria de Nattiez surgem possibilidades de análise das trilhas sonoras da programação televisiva, pois o método de Nattiez, de forma sistemática, dá conta de diversos estados da semiosis existentes entre a criação e a percepção de uma obra musical (Sampaio, 1999). Assim, consideramos factível utilizá-lo como ferramenta de análise das trilhas sonoras, sua criação e recepção, adequando-o à epistemologia Retórica.

2. Objetivos

1. Explicitar e buscar compreender a sócio-gênese dos sistemas de significação dos objetos musicais presentes na programação televisiva voltada para o público infantil do Rio de Janeiro (amostra: três programas brasileiros e um espanhol)²;
2. Analisar as trilhas sonoras, sua criação e recepção, presentes na programação televisiva a partir da metodologia proposta pelo semiólogo musical canadense Jean-Jacques Nattiez adaptando-a à epistemologia Retórica.
3. Comparar a dinâmica de significação presente nas trilhas sonoras da programação televisiva espanhola e brasileira.

3. Justificativa e caracterização da linha de pesquisa

A música traz em si a ausência de conteúdo semântico ou um tipo específico de relação sintática. De fato, freqüentemente, a música faz referência a toda uma variedade de objetos acústicos e não-acústicos e pode ser associada a outras formas artísticas, pertencentes aos domínios da visualidade e do verbal, das quais explicitamos a expressão fílmica presente no cinema, na propaganda, nos programas televisivos, nos “vídeo-clips”, dentre outros.

No entanto, o problema da comunicação social é muito mais complexo do que uma análise dos códigos musicais pode abarcar, pois os fenômenos de comunicação social dizem respeito às trocas de mensagens lingüísticas e não lingüísticas (imagens, gestos,

² Este projeto é desenvolvido em parceria com a Universidad Jaume I(Espanha).

melodias, etc.) entre indivíduos e grupos. Dizem respeito, também, aos meios empregados para transmitir uma informação determinada e buscar convencer os outros.

Para chegar aos significados e a possíveis explicações dadas para a música como objeto por meio do qual circulam interesses específicos em diversos contextos sociais, em especial na programação televisiva voltada para o público infantil, é preciso lançar mão de modelos teóricos interpretativos que configuram os objetos musicais como *objetos* produzidos no âmbito da cultura, como produtos sócio-históricos elaborados por um processo coletivo de idealização e materialização da instituição ou do público a que se destina. Para tanto, deve-se investigar a sócio-gênese da produção de sentido construída através da criação e recepção desses objetos.

A Abordagem das Representações Sociais (Jodelet, 2001; Moscovici, 1985) entende que a comunicação e a negociação de significados tanto compartilhados quanto divergentes a respeito de diversos objetos sociais ocorrem dentro de e entre os grupos sociais, na ação humana, portanto. Buscaremos analisar os objetos musicais presentes na trilha sonora da programação televisiva levando em consideração: (a) os processos de recepção ativa desses materiais por parte do público infantil; (b) os processos de criação ou transformação dos mesmos visando adequá-los ao contexto fílmico; e (c) a própria estrutura do texto musical. Portanto, o tratamento retórico do método de análise semiológica proposto pelo semiólogo musical canadense J.J. Nattiez será desenvolvido. Essa proposta apresenta caráter inovador dentro do campo da Semiologia da Música e dos próprios estudos filosóficos sobre Retórica.

4. Metodologia

Para a análise da dinâmica de significação presente na criação, recepção e estrutura das trilhas sonoras, utilizaremos as técnicas de análise poética, estética e do nível neutro, propostas por J.J. Nattiez. Assim, analisaremos esses objetos levando em consideração os processos de recepção ativa desses materiais por parte dos criadores da programação, os processos de criação e transformação dos mesmos visando adequá-los ao contexto fílmico da programação infantil, e a própria estrutura da trilha sonora.

Poderemos analisar esse processo através da comparação do resultado da análise das trilhas sonoras “adequados à programação infantil” com o resultado da análise das trilhas sonoras da programação espanhola enquanto outro contexto social.

4.1. Universo e amostra

O universo é composto por programas infantis televisivos das cidades de Valencia (Espanha) e do Rio de Janeiro(Brasil). A amostra será constituída do programa infantil da TV espanhola (TV oficial única) e dos programas brasileiros “Xuxa no mundo da imaginação” (TV Globo), “Ra-tim-bum” (Rede Brasil) e “Eliana” (TV Record).

4.2. Instrumentos de coleta

Gravação em fita de vídeo durante uma semana de cada programa para posterior análise, levando em conta o referencial teórico adotado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In _____. (Org.) As representações sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p.17-44.
- MAZZOTTI, Tarso B. Analyse des métaphores : une approche pour la recherche sur les représentations sociales In : GARNIER, Catherine & DOISE, Willem. Les Representations sociales. Balisage du domaine d'études. Montréal: Éditions Nouvelles, 2002. p. 207-226.
- MOSCOVICI, Serge. Introdução: O campo da psicologia social. In: MOSCOVICI, Serge (org.). Psicologia Social I. Cognición y desarrollo humano. Barcelona: Paidós, 1985.
- NATTIEZ, Jean-Jacques. De la sémiologie à la musique. In: Cahiers du département d'études littéraires de l'université du Québec à Montreal, n° 10, 1988.
- _____. Music and discourse. Princeton: Princeton University Press, 1990.
- _____. A comparison of analyses from the semiological point of view (the theme of Mozart's Symphony in G minor, K.550). In: Contemporary Music Review, vol XVII, part I, pp. 1-38, 1998.
- _____. O modelo tripartite de semiologia musical: o exemplo de La Cathédrale Engloutie, de Debussy. Debates. Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música. N.6. Rio de Janeiro:UNIRIO/PPGM, 2002, p. 7-40.

SAMPAIO, Luiz Paulo de Oliveira. Reflects Dans le miroir. Essai d'analyse sémiologique tripartite des variations, opus 27 de Webern. Montreal, 1999. 298 p. Tese (Philosophiae Doctor, Ph.D.) – Université de Montréal, 1999.